Que é como sempre me olhas
Com medo de encarar a fera
E encontras dificuldades zarolhas
Que são ciladas, e espera
De um tempo que já não tenho
Em abismo que já não é
Como vou, não venho
Perdição, desengano, falta de fé
Tolice e quimera
Desencontro que é

O que não tem solução
Solucionado está
Diferentemente do que pensas
Um cão nunca se vai
Nem tem autocomiseração
Estará sempre conosco
Mesmo morto, segue cão
Não creias que eu não estarei
Sempre contigo, e convosco
Ainda que penses que não.

Imagem